

dicando que Hitler, e abandonou a França aos nazistas quando o povo francês pedia armas para lutar.

★ NOTA INTERNACIONAL ★

A Resposta de Stevenson

Douglas Stevenson, fala Stevenson, Eisenhower rasga a fantasia, deturpando conceitos nazifascistas de delatador, denunciando o próprio fantasma de Hitler, caso as eleições de 1952 fossem realizadas, e a sua política de emulação ao URSS, faz um jogo de palavras, em vez do apelo ao espírito comunitário, o portão da política de emulação.

Mais uma vez, depois de um discurso de candidato norte-americano à presidência da República, em 1952, e a etar as evidentes constatações do último informe do dirigente comunista francês Etienne Fala sobre as contradições que lavram no seio da própria burguesia a respeito da desenfreada política de guerra.

No caso de Stevenson não se pode admitir que ele seja contra a guerra. Mas está evidente que, para atrair as simpatias de grande parte do eleitorado americano, ele usa os métodos de preparar a guerra promovendo por Eisenhower em sua própria arena que se destina a conquistar os votos eleitorais mais reacionários e os setores mais nitidamente fascistas dos Estados Unidos.

Eisenhower avança demasiadamente em suas tiradas belicistas e isto preocupa Stevenson. Stevenson explora politicamente tal atitude de Eisenhower, que do ponto de vista eleitoral tem prós e contras. Em suas palavras, o candidato do Partido Democrático leva em consideração os amplos setores da opinião pública norte-americana que se mostram temerosos ante a marcha aberta para o militarismo e o fascismo. Essa marcha atemoriza elementos da própria burguesia que não pretendem ir com tanta sede ao pote e encontra franca repulsa e firme combate nos setores progressistas norte-americanos, facilitando a campanha de esclarecimento das massas, realizada pelos comunistas americanos e demais partidários da paz.

Entretanto, representando uma das seções do Estado Maior do capitalismo cosmopolita, Stevenson não aceita seu ódio à União Soviética e aos comunistas de todo o mundo. Essa doença nitidamente fascista representa a orientação dominante da política norte-americana. Apenas, dentro do mesmo mal, Eisenhower e Stevenson apresentam sintomas diferentes. Enquanto o primeiro já está em ponto de espumar, arrastar e morder, o outro limita-se a debilitar.

Ambos, entretanto, marcham para o mesmo destino: o domínio que levou Hitler e Mussolini ao fim que todos nós conhecemos.

Discordando de algumas das atitudes de energúmeno do candidato republicano, o homem do Partido Democrático não diverge fundamentalmente do rival, pois fala claramente num mundo de paz, como etapa que talvez não cheguemos a ver em nossa geração, enquanto o outro porta-se como cavaleiro da paz dos cemitérios, a ser conquistada já e já, com os meios de destruição em massa.

Estende-se na URSS a Emulação Socialista Em Homenagem ao XIX Congresso do P.C.(b)

MOSCOU, 28 (IP) — Os trabalhadores soviéticos assumem novos compromissos de emulação socialista em homenagem ao XIX Congresso do Partido Comunista da URSS. O pessoal da fábrica de automóveis «Stalin» de Moscou, uma das maiores do país, comprometeu-se a produzir acima do plano de setembro centenas de caminhões e outros produtos no valor global de trinta milhões de rublos. Os operários e os técnicos da fábrica se comprometeram a elevar a qualidade da produção, a aumentar a produtividade do trabalho e reduzir o custo.

O pessoal da fábrica «Dinamo», da mesma cidade, se comprometeu a concluir antecipadamente todas as encomendas para as grandes obras do comunismo. Esta fábrica constrói maquinaria para as centrais elétricas. Não faz muito os engenheiros projetistas da mesma em presa terminaram o desenho técnico de quatro grupos para a central elétrica de Kuibishev.

De todos os rincões do país chegam notícias informando que se amplia por toda parte a emulação pelo cumprimento do plano econômico.

PERIGO PARA A PAZ MUNDIAL AS BASES INQUES EM MARROCOS

Dispostas 18 delegações na ONU a apresentar na próxima assembléia geral a disputa marroquina contra o governo francês, que permitiu ser criado grave foco de guerra no protetorado — O povo marroquino exige a independência total

JOLIOT CURIE Se Dirige a Todos os Partidários da Paz

PARIS, 28 (IP) — O Presidente do Conselho Mundial da Paz, Frederic Joliot Curie, dirigiu-se aos Comitês Nacionais de Defesa da Paz, uma carta relacionada com a preparação do Congresso dos Povos em

NOVA YORK, 28 (I.P.) — O fato de que Marrocos, com o consentimento do governo francês, está sendo transformado em uma base de guerra norte-americana, é um dos argumentos em que se baseiam 13 delegações árabes e asiáticas para pedir a suspensão da participação da ONU no conflito marroquino. A ONU, no entanto, não se sente obrigada a suspender a participação da ONU no conflito marroquino. Como se sabe, os inques estão construindo em Marrocos grandes aeródromos militares com o objetivo de bombardear dali toda a Europa.

«A situação estratégica do protetorado constitui um perigo para a paz», declarou o professor Ahmed Bekkari, do Paquistão, após a assembléia realizada nos escritórios da

MANIFESTAÇÕES EM TÔQUIO



ESTUDANTES JAPONESES, exigindo a retirada das tropas norte-americanas, carregam um disco na própria linguagem dos ocupantes. «Go Home, yankees» é uma palavra de ordem que repete em toda a parte onde os arrogantes militares do imperialismo de Wall Street pisam com as suas botas de conquistadores.

Lutas Camponesas no Irã

TEHERA, 28 (I.P.) — Numerosos fatos indicam que uma onda de movimentos camponeses se alastra neste momento pelo interior do Irã. Os trabalhadores do campo, obrigados a entregar aos grandes proprietários uma parte de suas colheitas, recusam-se a fazê-lo, e muitas vezes são vítimas de ataques cruéis por parte dos latifundiários. Numa aldeia dos arredores desta capital, os camponeses, resistindo ao assalto do produto de seu trabalho, derrotaram os elementos colocados a serviço de um grande proprietário rural e, por fim, aprisionaram e justificaram este último, cujo nome era Ruhollah Fath Azm.

A agitação camponesa forçou a governo de Mossadegh a assinar recentemente um decreto diminuindo a parte da colheita que os camponeses devem entregar aos donos da terra.

Mas, com a cumplicidade da polícia, os grandes proprietários se recusam abertamente a cumprir o decreto, como foi o caso de Ruhollah e tentam obrigá-lo a dar-lhes a parte maior dos seus produtos.

Em muitos pontos do país, segundo a notícia da imprensa, os camponeses, quando não podem resistir às violências dos latifundiários, põem fogo nas colheitas em sinal de protesto.

COMITÊ EM MEMÓRIA DAS VITIMAS DO TERROR
TEHERA, 28 (I.P.) — Foi convocado pela Associação Anti-Colonialista um comitê amanhã em homenagem à memória das vítimas do terror quando o XA tentou entregar o governo aos agentes desmascarados do imperialismo. O comitê, que terá lugar 40 dias após a morte desses patriotas,

Arrazada uma Aldeia Malaia Pelos Colonizadores Ingleses

Os habitantes se recusaram a dar indicações sobre os guerrilheiros

LONDRES, 28 (I.P.) — Novo ato de selvageria vem de ser cometido pelas tropas britânicas na Malásia, ao ser destruída totalmente a aldeia de Permatang Tangli. Há cerca de duas semanas foi justificada naquela aldeia um colapso nacionalista malaiu — o assistente do Diretor de Colonização — particularmente odiado pelo povo. O general sir Gerald Templer, Alto Comissário inglês deu, então, um prazo de quatro dias para que os habitantes de Permatang Tangli denunciarem os patriotas autores da façanha. Nesse período todos os moradores da aldeia — homens, mulheres e crianças — foram

submetidos a torturas e brutais interrogatórios pelo chefe de uma divisão da polícia secreta e pelo delegado local. No entanto, nenhuma única pessoa quis responder a quaisquer perguntas dos questionários distribuídos pela polícia inglesa.

Fim do prazo, o general Templer ordenou que os habitantes de Permatang Tangli fossem todos mortos, e que suas casas e bens, os prisioneiros fossem executados e os seus corpos jogados no rio. A destruição da aldeia foi completada pela polícia britânica.

Vitoriosos 16.000 Grevistas

NOVA YORK, 28 (IP) — Após dez dias de greve, foram vitoriosos os 16.000 operários da fábrica de aeronaves da General Motors, que derrotaram os trabalhadores e o aumento de dez centavos por hora e o pagamento dobrado pelo trabalho nos domingos e feriados.

Frederic Joliot Curie expressa a certeza de que a energia atômica dos países da paz deverá provocar a ampliação da campanha preparatória do Congresso dos Povos em Defesa da Paz. E mister diz, que o Congresso dos Povos em Defesa da Paz seja uma manifestação impressionante que saliente a decisão dos povos de defender a paz.

Repercute em Todo o Mundo A Nota da U.R.S.S. Sobre a Alemanha

MOSCOU, 28 (TASS) — Os jornais soviéticos continuam publicando comentários da imprensa estrangeira sobre a nota enviada pelo governo da URSS aos governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França a respeito do tratado de paz com a Alemanha.

A população da República Democrática Alemã recebeu com satisfação a nova nota. Esta nova passo a favor da paz do governo soviético despertou novas esperanças em milhões de pessoas.

Nas primeiras páginas dos jornais democráticos de Berlim publicaram o texto integral da nota. Em editoriais e artigos de opinião os jornais alemães comentaram extensivamente. Retornando a opinião da sociedade da República Democrática Alemã, os órgãos de imprensa consideram a nota uma prova da política de paz da URSS que tem por finalidade criar uma Alemanha unida e independente.

O «Neue Deutschland» observou em editorial que a nota do governo soviético é um novo passo da URSS para a solução pacífica do problema alemão. Recordando que os governos das potências ocidentais recusaram reiteradamente as propostas concretas apresentadas pela União Soviética, concluiu em vários artigos que as potências ocidentais não querem aceitar de modo algum a proposta de acordo de paz com a Alemanha.

Por Minuto mUa Casa

MOSCOU, 28 (IP) — Durante o primeiro Plano Quinquenal de após guerra em cada minuto ficava pronta em média, na União Soviética, um apartamento confortável de três peças para os operários e nas aldeias uma casa inteira.

Vinte e cinco milhões de pessoas, a quem os hitleristas deixaram sem lar, receberam casa. O ritmo e o volume da construção de moradia refletiu o atual posterior econômico da pátria soviética, e o caráter pacífico do seu desenvolvimento.

A construção de casas é especialmente considerável nos distritos industriais. Os mineiros soviéticos, por exemplo, receberam no último ano e meio, casas com uma superfície útil de mais de dois milhões de metros quadrados, construídas pelo Estado. Até o fim do ano se construiu para o pessoal da indústria hídrica muito mais casas com recursos estatais. Além disso, os mineiros do carvão edificaram suas próprias. Os povos guerreiros levantaram nas zonas hídricas do país mais de 25 mil moradias particulares. Atualmente estão em construção umas seis mil moradias.

Comparecerá o Vietnam Ao Congresso de Pequim

HANOI, 28 (IP) — O povo do Vietnam prepara-se para o Congresso em Defesa da Paz dos Países da Ásia e do Oceano Pacífico a realizar-se brevemente em Pequim.

A delegação vietnamita que tomou parte dos trabalhos do comitê preparatório para convocação do Congresso, participou de uma reunião ampliada do Comitê do Vietnam de Defesa da Paz, à qual assistiram representantes da opinião pública.

Foi eleita uma delegação de 12 pessoas para participar do congresso dos partidários da paz da Ásia e do Pacífico. Também foi criado um comitê preparatório do Congresso.

Dos diversos pontos do país são recebidas numerosas cartas, telegramas e resoluções nas quais o povo do Vietnam manifesta seu apoio ao congresso.

Monstruoso Bombardeio De Cidades Chinesas

TÔQUIO, 28 (I.P.) — Numa transmissão de hoje, o rádio de Pequim anunciou a aviação norte-americana, que opera na fronteira da Manchúria, de bombardear cada vez mais profundamente em território chinês, informando que nada menos de 172 grupos de aviões iniques, em 822 vôos, efetuaram reconhecimento, bombardeio e metralharam cidades chinesas nas províncias de Liautung e Kirin, de 25 de junho a 25 de julho último.

Kuomintang, 28 (I.P.) — O povo da Dinamarca protesta contra a realização de manobras das forças militares do ocidente no Atlântico no Mar Báltico. Foi aprovado um resolução de protesto dos operários da construção civil da cidade de Odor. A resolução, aprovada que nega manobras militares com a participação da Dinamarca, não é incompatível com os interesses da paz. São destinadas a intensificar o propagando de guerra. O povo da Dinamarca pronuncia-se contra a guerra e quer paz.

★ LEIA

★ ASSINE

★ DIVULGUE

“Problemas”

Revista de cultura política

ATAQUE AS POPULAÇÕES CIVIS COREANAS

Pyongyang, 28 (I.P.) — O Comando Supremo das Unidades do Exército Popular informa hoje, que as unidades do Exército Popular e dos Voluntários Chineses continuam os combates defensivos, não havendo mudança essencial em todas as frentes. Hoje os aviões americanos lançaram bombardeios em várias zonas das províncias de Pyongyang e metralharam cidades chinesas nas províncias de Liautung e Kirin, de 25 de junho a 25 de julho último.

civilização

occidental

Em preparação 11,30

de escritório central da firma Frank M. Judge and Company, empresa de transportes baseada no 700 andar do Empire State Building (New York). A porta abriu-se e entrou Harry Leffer, (45 anos), técnico em contabilidade, encarregado de uma revisão mensal dos livros. Durante dez minutos o contabilista executou em silêncio o seu trabalho. Depois levantou-se, foi até a janela próxima e abriu-a. Trepando numa cadeira, gagueou e parapeleu. Um funcionário gritou-lhe: «Não faça isso e corra em sua direção. Mal teve tempo de agarrar-se à mão. Leffer jogou-se no ar, tendo acertado na cabeça.

Excitação Repressão e à Guerra nas Escolas de Nova York

NOVA YORK, agosto — (Correspondência especial — Via aérea) — Recentemente oito professores de Nova York foram forçados pelo Diretor do Ensino da cidade a declarar se eram ou não membros do Partido Comunista. Recusaram-se e foram expulsos e demitidos. Este foi o sinal para a explosão brutal e de violência crescente lançada contra a ativa Federação dos Professores de Nova York. Em Março de 1952 oito novos professores foram suspensos.

As verdadeiras razões desta verdadeira «caça aos comunistas» são de natureza política. A intenção dos conservadores é a de destruir a influência política da inteligência e da educação, a de destruir a influência da inteligência e da educação, a de destruir a influência da inteligência e da educação.

Numa classe do segundo ano, os alunos estão sentados, escutando a professora contar uma história. O professor Edmundo, de oito anos, faz o possível para acompanhar a história, mas tem dificuldades. As palavras são estranhas. Os pensamentos de Edmundo estão longe. Talvez pense em Porto Rico, de onde veio há oito meses apenas.

Da repente, a professora agarra-o pelo pescoço. Sacode-o, joga-o no chão e bate com um livro. O resto, os belhos, o peito e outras partes do corpo do criança são cobertos de machucados e de marcas azuis e vermelhas.

Os colegas contam que a professora também gritou: «Portugueses não falem na tua terra!»

Um professor diz uma coisa sobre os trusts. Na sua aula, segue literalmente o sistema do comunismo. Alguns dias mais tarde é convocado pelo diretor. Um pai de aluno queixara-se de que o professor era comunista, pois na lição se mostrava violentamente anti-capitalismo e contra o big business.

Relatando ao diretor do ensino, o diretor ordenou a este que levasse ao Ministério da Educação (Reforço a Democracia) e desse o curso, segundo tais instruções. Isto é, reforçando as por reinar um clima de histeria universitária contra a URSS.

A presidente de uma Associação de Pais de Alunos de Brooklyn corre e corre, seguida por uma multidão de pais e filhos.

Num dos seus discursos, feitos em casa, o pai deve utilizar numa frase o advérbio «provavelmente».

«É certo dizer «Provavelmente haverá guerra breve?» — perguntou.

Sim, é certo, mas não seria melhor dizer: «Provavelmente não haverá guerra breve?»

Oh, não, respondeu imediatamente o rapaz, isso é uma coisa que não posso dizer em minha classe!

Uma mãe de aluno escreveu:

Fico apavorada ao pensar que as escolas estão sempre ensinando o ódio a nossos filhos. Por que? Porque os nossos filhos têm de aprender a odiar um outro país.

Fala, em seguida, numa escola que seu filho aprendeu em aula, sendo ensinada a preparar as crianças para a guerra.

contra a União Soviética:

«Um perigo tremendo nos ameaça obrigando-nos talvez a combater. Avante, homens livres, avante! Derrotamos o perigo vermelho!»

No quadro dos preparativos para o «Estado de Emergência Nacional» foi distribuído, a 26 de setembro de 1950, uma circular aos professores da Escola Profissional Superior de Alifanque de Manhattan.

A preleção da leitura os alunos para a eventualidade de um ataque atômico, e de reduzir ao mínimo os danos e feridas, a circular dá as seguintes indicações:

III — QUE PODE FAZER O PROFESSOR?

A — O Inspeção de estudos:

1) Enfatizar a importância do estudo e a importância do sistema de ensino e relações mais rigorosas entre o professor e sua classe. Deve reinar uma disciplina militar.

2) O juramento de fidelidade à bandeira fará parte da rotina diária.

3) Em seguida será feita detalhada inspeção do traje do aluno: sapatos bem engraxados, camisa limpa, bon aparcência geral, etc. Essa inspeção será feita com rigor militar, toda a classe em posição de sentar.

4) Ordens do dia — Avisos.

5) No fim do estudo se poderá ler um trecho da Bíblia (facultativo).

6) Eleição (ou nomeação) de responsáveis de classe: capitão, tenente, sargentos.

A militarização, como se vê, aproxima-se da escola.

Coação e Violências na "Deodoro Industrial"

UM AGENTE PATRONAL OBRIGOU VÁRIAS TECELÃS A ACUSAR COMPANHEIROS DE TRABALHO, AMEAÇANDO-AS DE DEMISSÃO — INSULTUOSAMENTE TRATADO O DIRETOR DO SINDICATO — SERÁ JULGADO HOJE NA JUSTIÇA DO TRABALHO O RECURSO DOS TEXTEIS DEMITIDOS

Com a implantação de teares automáticos na Fábrica Deodoro, 10 operários de uma seção foram demitidos, ficando apenas 10 tecelões, por sinal operários.

Os tecelões demitidos entraram com recurso na Justiça do Trabalho, bem como as operárias que passaram a trabalhar muito mais, pois tocavam anteriormente 20 teares, passando a trabalhar com 30, o que é tremendamente exaustivo, pois são obrigados a andar ininterruptamente durante mais de 4 horas, numa sala de trabalho com mais de 100 metros de extensão.

CONTRAMESTRE LACAIJO

O contramestre da seção, um

tal Osman, prestou-se no papel de lacaio dos patrões, iniciou uma campanha de ameaças e perseguições às operárias que haviam recorrido à Justiça do Trabalho, coagindo-as a assinar um documento em que diziam haver feito a reclamação sob ameaça e pressão dos 10 operários demitidos. Diversas vezes ameaçou-as de demissão sem qualquer espécie de indenização, algumas tecelões, inadvertidamente, assinaram o tal papelucho que constituía uma arma nas mãos dos patrões, verdadeira condenação aos companheiros demitidos.

Estes trabalhadores, indignados com o fato, foram ao

Sindicato, tendo o 2.º secretário, sr. Josias da Silva se dirigido à empresa, aguardando no portão a saída das tecelões a fim de com elas certificar-se da coação.

MANOBRAS DA EMPRESA

Sabedores de que um diretor do sindicato se achava no portão da fábrica, os patrões man-

daram o tal Osman induzir as operárias a saírem pelo portão dos fundos, o que conseguiram fazer com algumas. Outras no entanto, recusaram-se a fazê-lo, saindo pela frente e relatando ao dirigente sindical a nova arbitrariedade cometida pela Deodoro.

O sr. Josias da Silva dirigiu-se à gerência da empresa em companhia das tecelões, fazendo ver a um dos diretores, sr. Maria, a indignada atitude humana do contramestre Osman.

JULGAMENTO DE HOJE

O Sindicato dos Meire e Contramestres deverá chamar nestes dias o contramestre da Deodoro Industrial para que

preste contas de um sistema de trabalho com o fato de agredir os patrões.

Hoje, na Justiça do Trabalho, deverá ser julgado o recurso dos trabalhadores demitidos, bem como das operárias que tiveram o trabalho sobre-

E' UM CRIME OBRIGAR MOTORISTA A TRABALHAR VESTIDO DE PALETO

Afirmam os profissionais do volante — «Absurdas as exigências do diretor do trânsito» — Quantos ternos terá de possuir um motorista para manter essa indumentária no "batente" do dia a dia — eis a pergunta que fazem os choferes de ônibus

A portaria em questão foi recebida com desgosto geral, porque além de ser injusta e absurda, cria para muitos profissionais do volante um problema de difícil solução. E explicaram:

«Não só será um verdadeiro sacrifício para os motoristas de ônibus e lotações, principalmente para os de ônibus, trabalharem vestidos num paletó e com uma gravata apertada, e pescoço aos dias de calor como será também difícil a maioria manter essa indumentária, no "batente" do dia a dia, com os míseros salários que recebe pelo seu trabalho.

Quantos ternos terá de possuir um motorista de ônibus, por exemplo, para poder cumprir à risca a portaria do diretor do Trânsito? Os menos prejudicados por esta medida — esclareceram — serão os motoristas de táxi. Isto não quer dizer que eles estejam, em geral, de acordo com ela. Mas serão menos prejudicados porque geralmente já trabalham com a portaria agora exigida — isto é — de paletó e de gravata. Mas mesmo assim, a obrigatoriedade que também a eles atinge e a multa a que ficam sujeitos em caso de infração é uma arbitrariedade.

«ABAIXO A PORTARIA»

Alguns motoristas ouvindo individualmente disseram à reportagem:

— Esta medida encontra entre nós a maior repulsa. É um absurdo nos obrigarem a trabalhar de paletó e gravata, apesar do calor que faz no Rio e que se torna pior com o esforço que fazemos no volante e das dificuldades que todos nós temos para poder cumprir tal decisão — assim falou o motorista de ônibus Arnobio Rangel, linha 13.

Murilo da Silva, da linha 12, disse:

«Não concordo com essa portaria e a considero mesmo absurda. Não vejo nenhum motivo e muito menos o que também o povo não vê no fato de trabalharmos com nosso atual

uniforme, que é um uniforme modesto mas decente.

MAIS UM SACRIFICIO

O motorista de lotação João, abordado pela reportagem, declarou:

— Essa portaria só vem nos prejudicar, pois será impossível trabalhar num clima como o nosso vestido de paletó.



A reportagem da 'IMPRESA POPULAR' entre motoristas de lotação.

E José Francisco de Oliveira foi categorico:

— É mais um sacrifício do Serviço de Trânsito nos impõe — disse.

E acrescentou: E um em me exigir que um motorista trabalhe junto à máquina, assim vestido.

DIVERGENTES AS OPINIÕES DOS CHOFEIROS DE TAXI

Já entre os motoristas de táxi as opiniões divergem e o repórter constatou que enquanto uns são decididamente contra a portaria, outros a encaram com indiferença e poucos são, mesmo, a favor. O motorista Joaquim Souza Lima — do taxi número 40-326 — por exemplo, diz que considera justa a portaria do diretor do Serviço de Trânsito, porque acha feio que alguns motoristas trabalhem com trajes improprios, que parecem fantasias.

Diferente porém é a opinião do motorista do taxi de chapinha 42-021, Edjão Alcantara Ribeiro, que declarou considerar absurda a exigência, afirmando que a observância da portaria transformará o trabalho do motorista num verdadeiro martírio.



Um motorista de ônibus falando ao repórter

"COMANDOS DE PORTA EMPOR" NA CAMPANHA DOS 5 MILHÕES

Iniciativa do Clube Centro Terra, já lançado na campanha — Desperta entusiasmo a idéia da contribuição de 1 dia de salário — Ipanema

Leblon entregou Cr\$ 1.008,00

A sede do MAIP continua sendo visitada por amigos e ajudantes da imprensa democrática, interessados em conhecer os detalhes relativos à campanha dos 5 milhões. O que vem despertando entusiasmo entre os ajudantes, particularmente, é a sugestão apresentada por quatro

trabalhadores da Light, para que se amplie a campanha nos locais de trabalho sob a liderança de UM DIA DE SALÁRIO PARA A CAMPANHA DOS 5 MILHÕES.

Quase mesmo, mais um trabalhador fez entrega ao MAIP de 30 cruzeiros, correspondentes a 1

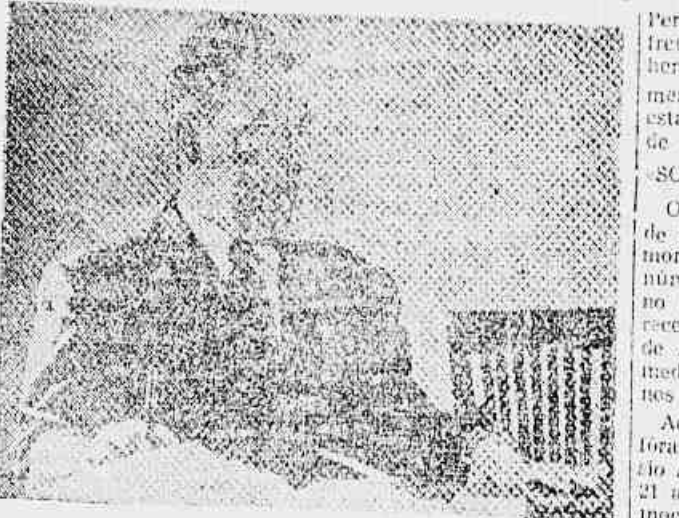
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRESA POPULAR

ANO V — Rio — Sexta-feira, 29 de Agosto de 1952 — N. 1.144

Prêso o Tenente Luiz Felipe

Incendiarão-se os barracões — Apunhalado — Desastre de ônibus — Assalto — Colhido pelo trem — Condenações na Aeronáutica



Luiz Felipe de Albuquerque Jr., de 29 anos de idade, solteiro, morador num barracão sem número do Largo do Cruzeiro do Mar da Favela, compareceu ontem ao Posto Central de Assistência, a fim de se fazer medicar de ferimentos incruentados nos braços e costas.

Após ser atendida, contou que fora agredido pelo seu amigo Ari Paulino do Rosario, de 21 anos. Não se pronunciou em momento algum, dizendo que assim procedera num instante de inconsciência.

— Ele estava embriagado. Quando bebi e que ele me maltratou. Depois acrescentou que "dera motivo à agressão" o fato de haver saído para um baile, sem prévio consentimento de Ari. E quando bebi, Ari ficou mais ciumento ainda.

Pereira Franco, Paulo José de 29, ferimento penetrante no hemitórax direito e no abdômen, estando internado em estado gravíssimo no Hospital de Pronto Socorro.

SO QUANDO BEM

Odete de Almeida Barbosa, de 29 anos de idade, solteira, moradora num barracão sem número do Largo do Cruzeiro do Mar da Favela, compareceu ontem ao Posto Central de Assistência, a fim de se fazer medicar de ferimentos incruentados nos braços e costas.

Após ser atendida, contou que fora agredido pelo seu amigo Ari Paulino do Rosario, de 21 anos. Não se pronunciou em momento algum, dizendo que assim procedera num instante de inconsciência.

DESASTRE

Quando fazia uma parada em frente ao prédio 40 da Avenida Augusto Severo, o autocarro 433-39, dirigido pelo motorista Aníbal Fernandes Moreira, foi alvejado por um ônibus da Copanorte 8-20-54, da linha "Estrada de Terra-Leblon", dirigido pelo profissional Ottonio Pontes.

Resultado ferido um passageiro do autocarro, Adão Vidal Miranda, de 23 anos, solteiro, morador à rua Amaral Vale, 28, que sofreu contusões e escoriações, sendo medicado na Assistência.

CONDENAÇÕES NA AERONÁUTICA

O Conselho Especial da Justiça da Aeronáutica julgou ontem quatro e nove acusados — 13 em total — e oito civis e onze militares acusados de desvio de material do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro. O inquérito fora instaurado em 1948. Os acusados foram defendidos por quinze advogados, entre os quais os srs. Evandro Lins e Silva e Celso Nascimento. Durante o julgamento, não houve defesa e a defesa, esta sustentou que as confissões obtidas durante o inquérito foram resultado de espancamentos e torturas infligidas aos acusados. Foram condenados: Adalberto de Oliveira — 8 meses de cadeia; Antonio Pereira — 1 ano; Getúlio Cristoforo — 4 meses; Heitor de Castro — 4 meses; Inácio Pires — 1 ano; guarda-municipal Joaquim Domingos de Castro — 1 ano; guarda-municipal João Alves de Faria — 8 meses; Nício de Moraes — 4 meses; Osvaldo da Silva Varas — 4 meses; Pedro Moisés Fernandes — 8 meses; sargento da Aeronáutica Raul Fernandes da Silva — 8 meses; sargento da Aeronáutica Rubens Ribeiro Bravo — 10 meses; Ury e Ubirajara — 4 meses; Vicente Gonçalves da Silva — 1 ano; Antonio Pereira de Araújo — 6 meses; Claudinei da Silva — 1 ano; Daniel de Fernandes Bonilha — 1 ano; Francisco Soares Sampaio — 1 ano; Gargalo da Cunha Carneiro de Albuquerque — 6 meses; Manoel da Silva — 6 meses; Modesto Vieira da Cunha — 1 ano.

Foram absolvidos: Otaviano Doretton Guedes — Antonio Goettert — Celso Augusto dos Anjos — Demosthenes Alexandre Rayma — sargento da Aeronáutica Eduardo Vale Neto — Floriano Peixoto de Lemos — João Albino de Souza — José Alves Ribeiro — Mario Peres — Sargento da Aeronáutica Manoel da Silva Filho — Manoel de Assis Pereira — Nelson José da Costa — Otavio Cavalcanti de Miranda Cabral — Pedro Paulo da Costa — Otavio Nunes — sargento da Aeronáutica — Washington Bonifácio — Antonio Joaquim de Souza Filho — Diler Peres — Djalma Cortes Pinho — Eurico Julio de Souza — Thomas Cro-

ESCOLHA DOS DELEGADOS DA ZONA SUL AO CONGRESSO DE SÃO PAULO

Será feita amanhã, em reunião na sede do CEDPEN — Outras notas sobre a campanha a favor do Monopólio Estatal

O Centro Democrático Democrático para realizar amanhã, dia 30, às 14 horas, na sede do CEDPEN, na Avenida Almirante Barroso, 25, sexta-feira, sala 605, importante reunião, durante a qual serão eleitos os delegados da Zona Sul ao Congresso Nacional de Defesa do Petróleo a realizar-se de 1.º a 10.º de setembro próximo em São Paulo.

Todos os partidários da tese do monopólio estatal reuniram-se na tarde de ontem, em uma reunião na sede do CEDPEN, na Avenida Almirante Barroso, 25, sexta-feira, sala 605, a fim de discutir a campanha a favor do monopólio estatal para a indústria do petróleo brasileiro, em todas as suas fases.

Entre outros oradores, farão uso da palavra o coronel Salvador Ferreira de Sá Mendes, a professor Emanoel de Andrade, dirigente do CEDPEN.

EM PETROPOLIS

No Petróleo, o Exército, de Petrópolis, está sendo levado a efeito, amanhã próximo, às 10 horas, um grande ato público contra o projeto entreguista da Petrobrás e pelo estabelecimento do regime de monopólio estatal para a indústria do petróleo brasileiro, em todas as suas fases.

Entre outros oradores, farão uso da palavra o coronel Salvador Ferreira de Sá Mendes, a professor Emanoel de Andrade, dirigente do CEDPEN.

DA CONVENÇÃO DE ZONA DA CENTRAL

O promotor da Convenção da Zona da Central do Brasil em defesa do Petróleo, realizada recentemente, podem hoje transmitir o seguinte: hoje, por via aérea, para aquele que fazem as pessoas que ficaram com listas destinadas à co-

lha de fundos para custeio da viagem de seus delegados ao Congresso Nacional de Defesa do Petróleo a realizar-se de 1.º a 10.º de setembro próximo em São Paulo.

Entre outros oradores, farão uso da palavra o coronel Salvador Ferreira de Sá Mendes, a professor Emanoel de Andrade, dirigente do CEDPEN.

CHAMADA DAS COMISSÕES DE DEFESA

A direção do CEDPEN está convocando as Comissões de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional para que compareçam à reunião, amanhã, sábado, dia 30, às 14 horas, na Avenida Almirante Barroso, 25, sexta-feira, sala 605, a fim de discutir a campanha a favor do monopólio estatal para a indústria do petróleo brasileiro, em todas as suas fases.

CONTRIBUIÇÕES INDIVIDUAIS

Informa, por outro lado, o CEDPEN, que todas as pessoas que quiserem contribuir financeiramente para o Congresso de São Paulo devem procurar as Comissões de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, em sua sede, na Avenida Almirante Barroso, 25, sexta-feira, sala 605, a fim de discutir a campanha a favor do monopólio estatal para a indústria do petróleo brasileiro, em todas as suas fases.

NA RUA O VEREADOR GENÉRIO MIRANDA

RECEBE 25 (P) — O vereador carioca Genério Miranda, que há dias se encontrava nesta capital, deixou hoje, por via aérea, para Salvador.

Naquela capital, o secretário ge-

ral do CEDPEN tratará de assuntos ligados à participação da Bahia no I Congresso Nacional de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

A Comissão da Zona da Leopoldina

Reunião com pontos de publicação.

A Comissão da Zona da Leopoldina do Centro de Estatística e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional faz, um apelo a todos os seus delegados ao Congresso Nacional de São Paulo no sentido de atenderem a coleta de finanças, para a realização da festa que se realizará no próximo domingo, na rua Laga, 25, em Olaria.

REUNIÃO NA ESTRADA DO NAZARE

A sede do Conselho de Administração do Centro de Estatística e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, sob o nome de Instituto de Petróleo, o comparecimento dos representantes das Comissões dos municípios compreendidos entre os limites da Estrada do Nazare, 206.

NA RUA O VEREADOR GENÉRIO MIRANDA

RECEBE 25 (P) — O vereador carioca Genério Miranda, que há dias se encontrava nesta capital, deixou hoje, por via aérea, para Salvador.

Naquela capital, o secretário ge-

ral do CEDPEN tratará de assuntos ligados à participação da Bahia no I Congresso Nacional de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

A Comissão da Zona da Leopoldina

Reunião com pontos de publicação.

REUNIÃO NA ESTRADA DO NAZARE

A sede do Conselho de Administração do Centro de Estatística e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, sob o nome de Instituto de Petróleo, o comparecimento dos representantes das Comissões dos municípios compreendidos entre os limites da Estrada do Nazare, 206.

NA RUA O VEREADOR GENÉRIO MIRANDA

RECEBE 25 (P) — O vereador carioca Genério Miranda, que há dias se encontrava nesta capital, deixou hoje, por via aérea, para Salvador.

Naquela capital, o secretário ge-

ral do CEDPEN tratará de assuntos ligados à participação da Bahia no I Congresso Nacional de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

A Comissão da Zona da Leopoldina

Reunião com pontos de publicação.

REUNIÃO NA ESTRADA DO NAZARE

A sede do Conselho de Administração do Centro de Estatística e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, sob o nome de Instituto de Petróleo, o comparecimento dos representantes das Comissões dos municípios compreendidos entre os limites da Estrada do Nazare, 206.

Assim, de acordo com determinação do DNIG, será reduzida agora a iluminação das ruas da zona sul e das praças do Flamengo e Botafogo. O túnel do Passadouro terá de aguar em diante, enquanto perdurar o racionamento, 100 lâmpadas apagadas durante a noite e duzentas durante o dia. Os túneis do Leme terão oitenta lâmpadas apagadas durante a noite.

Nas praças do Flamengo e de Botafogo, centenas de lâmpadas serão apagadas igualmente, permanecendo acesas, apenas, em toda a extensão das calçadas na praça do Flamengo e também em toda a extensão das pistas antigas e das pistas novas na praça de Botafogo, uma lâmpada em cada poste.

Enquanto isso, a Light continua tramando o golpe contra os consumidores que vem punindo com a "peça de advertência" por infração do racionamento e contra os quais pesa a ameaça de serem privados do fornecimento de eletricidade. O número dos consumidores ameaçados já se eleva a 2.600.

VIOLÊNCIA DA LIGHT CONTRA UM NEGOCIANTE

Iniciando a série de arbitrariedades planejadas, a Light, com o concurso do Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, investiu ontem contra um estabelecimento comercial, o "Bola Bar", de propriedade dos comerciantes Alberto Ribeiro e Miguel Ramos, situado à rua do Riachuelo, 427 que teve inesperadamente cortada a ligação de eletricidade. Informados do fato, nossa reportagem esteve naquele estabelecimento, sendo informada de que ontem estivera ali um funcionário da Light, ordenando que fosse apagado um letreiro luminoso da fachada do bar. Momentos depois compareceu outro funcionário do truste para fazer a mesma exigência. Na tarde de ontem, dois funcionários da Light acompanhados de três representantes do Conselho Nacional de Energia e Eletricidade chegaram ao "Bola Bar" e cortaram a ligação, deixando o estabelecimento, que em consequência teve de interromper suas atividades, sem luz e sem energia.

Falando à nossa reportagem, os proprietários de "Bola Bar" protestaram veementemente contra essa odiosa violência da Light e da Rua Larga.

DISPOSTOS OS BANCARIOS A RECORRER À GREVE

Como recurso para quebrar a intransigência dos patrões — Reunião-se ontem a Comissão Permanente do IV Congresso Nacional — Nota distribuída à imprensa

Reuniu-se, ontem, mais uma vez, a Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Bancários para deliberar sobre a campanha por 10 por cento de aumento de salários que se encontram empenhados em Bancários.

Participaram da reunião as delegações de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas, Espírito Santo, Rio, Paraná e Santa Catarina, as quais, juntamente com representantes da Federação dos Bancários, resolveram divulgar a seguinte nota:

«A Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Bancários, reunida nesta capital para examinar a situação da campanha nacional por aumento de salários e tomar as medidas que o momento impõe, julga: no dever de vir a público para fixar claramente sua orientação, a fim de evitar especulações que venham trazer em sobressalto o comércio e o povo em geral.

Os bancários do Brasil lutam no momento por um aumento de seus salários que os bancários podem perfeitamente pagar. Não podem os seus orientadores atirar, a alta extraordinária do custo da vida. Nada mais justo.

Sumário

Reunião de hoje, com a participação de mais duas federações, o sumário de culpa do tenente Francisco Mendes, acusado de assassinato do moço. Ambos os testemunhos são inconsistentes do tenente Dr. João Claudio, entre as providências tomadas para a realização da audiência pública, a Light portaria a ordem de escala de tenente para um soldado da agência. Também foi proibido o acesso do público à sala do sumário.

Conservativo sobre apresentados novos detalhes de culpa do tenente, pois a acusação vem procurando identificar a motivação de táxi, que, após o crime, conduziu o capitão Frits a casa de sua esposa e a casa de sua mãe, em Botafogo, para a realização da audiência pública.

triedades planejadas, a Light, com o concurso do Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, investiu ontem contra um estabelecimento comercial, o "Bola Bar", de propriedade dos comerciantes Alberto Ribeiro e Miguel Ramos, situado à rua do Riachuelo, 427 que teve inesperadamente cortada a ligação de eletricidade. Informados do fato, nossa reportagem esteve naquele estabelecimento, sendo informada de que ontem estivera ali um funcionário da Light, ordenando que fosse apagado um letreiro luminoso da fachada do bar. Momentos depois compareceu outro funcionário do truste para fazer a mesma exigência. Na tarde de ontem, dois funcionários da Light acompanhados de três representantes do Conselho Nacional de Energia e Eletricidade chegaram ao "Bola Bar" e cortaram a ligação, deixando o estabelecimento, que em consequência teve de interromper suas atividades, sem luz e sem energia.

Falando à nossa reportagem, os proprietários de "Bola Bar" protestaram veementemente contra essa odiosa violência da Light e da Rua Larga.

DISPOSTOS OS BANCARIOS A RECORRER À GREVE

Como recurso para quebrar a intransigência dos patrões — Reunião-se ontem a Comissão Permanente do IV Congresso Nacional — Nota distribuída à imprensa

Reuniu-se, ontem, mais uma vez, a Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Bancários para deliberar sobre a campanha por 10 por cento de aumento de salários que se encontram empenhados em Bancários.

Participaram da reunião as delegações de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas, Espírito Santo, Rio, Paraná e Santa Catarina, as quais, juntamente com representantes da Federação dos Bancários, resolveram divulgar a seguinte nota:

«A Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Bancários, reunida nesta capital para examinar a situação da campanha nacional por aumento de salários e tomar as medidas que o momento impõe, julga: no dever de vir a público para fixar claramente sua orientação, a fim de evitar especulações que venham trazer em sobressalto o comércio e o povo em geral.

Os bancários do Brasil lutam no momento por um aumento de seus salários que os bancários podem perfeitamente pagar. Não podem os seus orientadores atirar, a alta extraordinária do custo da vida. Nada mais justo.

Sumário

Reunião de hoje, com a participação de mais duas federações, o sumário de culpa do tenente Francisco Mendes, acusado de assassinato do moço. Ambos os testemunhos são inconsistentes do tenente Dr. João Claudio, entre as providências tomadas para a realização da audiência pública, a Light portaria a ordem de escala de tenente para um soldado da agência. Também foi proibido o acesso do público à sala do sumário.

Conservativo sobre apresentados novos detalhes de culpa do tenente, pois a acusação vem procurando identificar a motivação de táxi, que, após o crime, conduziu o capitão Frits a casa de sua esposa e a casa de sua mãe, em Botafogo, para a realização da audiência pública.